



O Taxi

Yggor Araújo¹

Maria Ataíde Malcher²

Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

Trata-se de um roteiro para curta metragem que faz uma releitura e propõe um novo olhar sobre uma das mais famosas lendas urbanas do país: “A Moça do Taxi”. Produzido durante a Disciplina 'Literatura e Comunicação' o roteiro faz uma relação direta com sentimentos de amor e morte através de citações de autores famosos na literatura, como Drummond, e recortes de lembranças e eventos da lenda, com um desfecho totalmente diferente do original.

PALAVRAS-CHAVE: cinema; ficção; curta; roteiro; mulher do taxi

INTRODUÇÃO

Amor e morte são temas muitas vezes discutidos filosoficamente, sociologicamente, culturalmente e poeticamente. São conceitos que, no decorrer dos tempos, evoluem para outras significâncias juntamente com a evolução cultural de um povo.

Ambas as idéias são aparentemente opostas, mas que acompanham o ser humano no decorrer de sua vida. O que é mais interessante é que os gregos, ao falarem sobre vida, se referiam a algo curioso: a palavra “Bios”, que em sua tradução significa vida e arco. Coisas aparentemente sem nenhuma relação, porém com um fim em comum: Ambas levam a morte e tem uma trajetória.

Na cultura japonesa, o amor é visto sobre uma ótica diferente da grega. No Japão, existe uma palavra que se refere aos laços de dependência que se criam entre as pessoas. Em japonês, “Amae” significa "indulgente dependência". Mães japonesas esperam abraços e indulgências dos seus filhos, e as crianças são esperadas para premiar as mães por agarrados e servindo. Alguns sociólogos s têm sugerido que no Japão as interações sociais na vida são modeladas sobre o sentimento mãe-criança, o primeiro amor.

Muitos poetas da literatura também trataram dos temas com um apreço muito grande. O amor e a morte foram e são temas recorrentes na Literatura e se expressam de

¹ Aluno autor do trabalho e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da UFPA, email: yggoraraujo@hotmail.com

² Orientadora do trabalho. Curso de Comunicação Social da UFPA, email: @ufpa.br



várias formas. Seja através de amores impossíveis, como cantavam os Trovadores, seja através da relação carnal e, do outro lado, um motivo de desespero pela perda, ou uma rendição de todos os pecados, eles despertavam, nos autores, a vontade de entender profundamente para, então, escrever sobre.

Socialmente falando, amor e morte são vistos pelas comunidades com insegurança, dúvida, e curiosidade. E o maior reflexo disso são as lendas. Elas, por sua vez, são formas de as populações explicarem acontecimentos e fatos que fogem a sua compreensão e, em muitos dos casos despertam sentimentos parecidos com os descritos como próximos a existência.

2 OBJETIVO

Produzir um roteiro de curta metragem que aborde os temas Amor e Morte, embasado em poemas da literatura nacional que tratem dos mesmos assunto.

3 JUSTIFICATIVA

As lendas, como as histórias, nos ensinam a encarar a vida e entender fatos, construindo uma unicidade cultural no mundo. Das lendas, as de assombração são as que mais chamam a atenção do público em geral. O mais interessante é que muitas delas se repetem no decorrer do país com pequenas alterações ou adaptações de espaço e personagens. A Lenda “A Moça do Taxi” é uma delas. Ela é um exemplo da forma como as pessoas constroem a imagem do amor do apego à vida, inclusive após a morte. Uma lenda construída pela sociedade e comprovada historicamente por todas as cidades as quais a ela existe. A história nos conta sobre uma moça que, durante todos os anos, no dia do seu aniversário, ganhava um passeio de taxi pela cidade e que, após a sua morte, ainda sim mantinha os passeios a cada ano.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A partir da leitura de textos em prosa e poesia, foi feita uma pesquisa sobre autores da literatura que tratam sobre os temas propostos na disciplina, como Drummond, Olavo Bilac, Max Martins e outros. Eles foram percebidos, através da linguagem audiovisual de forma a construir um eixo encadeador do roteiro.

Com o conteúdo, a construção do roteiro foi feita de forma empírica, através de pesquisas de textos sobre construção para curta metragem e produção de programas de TV,



leitura de roteiros disponíveis na web e experiências e acompanhamento da Professora orientadora.

Das experiências, surgiu a idéia de trabalhar trechos de vários autores para marcar subjetivamente, em off, o eixo psicológico das personagens e o desenrolar da história, sendo também uma informação extra para o espectador que acompanha a história e uma pista para o que virá acontecer.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

“Veio quando quis. Ao crepúsculo, veio lentamente no instante em que as nuvens desfilavam pálidos casulos”. Uma bela moça naquele nevoeiro profundo, com um táxi a espera. Baseado no famoso conto “A Mulher do Táxi”, a relação direta com os sentimentos, construída através recortes de lembranças e eventos, mostra-se como o principal sentido de tudo, antes mesmo de se pensar o nada.

O roteiro constrói a história a partir de recortes de uma mesma história. O curta se desenvolve em três temporalidades: A primeira se trata da viagem da moça no taxi, passando por todos os lugares os quais a marcaram; O segundo, constrói o diálogo entre a sua mãe e o taxista; O terceiro entra nas memórias da protagonista e constroem em flashback a justificativa do passeio.

No roteiro, são 3 personagens. A moça, o Taxista e a Mãe da Moça os quais estão diretamente ligados. Ele inicialmente foi construído para compor um vídeo-minuto, porém a riqueza de detalhes na história e no tema estenderam-no para 2 minutos, configurando um curta.

6 CONSIDERAÇÕES

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, W. **Visagens e Assombrações de Belém**. Belém: 4.ed.